

Programa de Pós-Graduação

Área de Filosofia

2º Semestre de 2024

FLF5335 Teoria das Ciências Humanas (Reflexão Pura e Reflexão Objetiva na Recepção Uspiana da Filosofia Clássica Alemã - de Kant a Marx)

Prof. Dr. Vinicius Berlendis de Figueiredo

Créditos: 08

Duração: 12 semanas

I - OBJETIVO:

O objetivo da disciplina é discutir as principais características da recepção da filosofia clássica alemã de Kant a Marx no departamento de filosofia da USP a partir da década de 1960, revisitando dois de seus protagonistas: José A. Giannotti e Gérard Lebrun. Examinando a apropriação diversificada que cada um deles fez do conceito de Reflexão (instituído primeiramente por Kant e com sabida posteridade no pós-kantismo), procurar-se-á refazer as linhas de força atuantes no departamento de filosofia da USP que, procedendo dessa matriz teórica, resultaram em redefinições acerca das relações entre filosofia, política, sociedade e cultura durante o período da distensão e redemocratização do país. Ao fim do percurso, procurar-se-á assinalar ganhos e limites desse debate.

II – CONTEÚDO:

1. O departamento de filosofia da USP nos anos 60: Filosofia e história da filosofia. Recepção da filosofia clássica alemã.
2. Determinação e Reflexão em Kant na *Crítica da razão pura* e na *Crítica da razão prática*. A hipótese da complementaridade. Reabilitação da metafísica especial pelo criticismo.
 - 2.1. Totalidade, reificação e emancipação no criticismo kantiano.
3. A *Crítica do Juízo* sob a ótica de Lebrun. Reflexão como método da filosofia. Foucault na Maria Antonia (1965).
4. Colonização do motivo analítico pelo motivo dialético em Giannotti, *Origens da dialética do trabalho* (1966): a reflexão como processo objetivo.

4.1. Giannotti crítico de Althusser, Durkheim e Foucault. Totalidade e reificação mediadas pelo trabalho.

5. Rebatimento de dois modelos de dialética na segunda geração: Rubens Torres Filho (*O espírito e a letra*, 1975) e Paulo Arantes (*Hegel e a ordem do tempo*, 1981).

6. Prolongamentos do debate na terceira geração: Maria Lúcia Cacciola, Ricardo Terra e Carlos Alberto Ribeiro de Moura. História da filosofia, crítica da metafísica, consenso e redemocratização.

7. Lebrun e Giannotti após os anos de 1980: Nietzsche e Wittgenstein II.

8. Presença e limites de um debate franco-alemão-paulistano sobre “reflexão”, “processo” e “reificação”: desdobramentos e epígonos nos anos 80 e 90.

III - BIBLIOGRAFIA:

Fontes primárias:

ARANTES, P. E. 1981. *Hegel – a ordem do tempo*. São Paulo: Polis.

ARANTES, P. E. 1994. *Um departamento francês ultramar*. São Paulo: Paz e Terra.

ARANTES, Paulo E. A. 2021. *Formação e desconstrução. Uma visita ao Museu da Ideologia Francesa*. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34.

CACCIOLA, Maria Lúcia. 1994. Schopenhauer e a questão do dogmatismo. São Paulo: EDUSP/FAPESP.

CACCIOLA, Maria Lúcia. 1993. “A questão do finalismo na filosofia de Schopenhauer”. In: *Discurso*, São Paulo, v. 20, pp. 79-98.

FOUCAULT, M. 1987. *As palavras e as coisas*. (Trad. Salma T. Muchail). São Paulo: Martins Fontes.

FOUCAULT, Michel. 2000. “Sobre as maneiras de escrever a História - entrevista a R. Bellour” (1967). In: *Ditos e escritos – II*. Trad. Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, pp. 62-77.

FOUCAULT, Michel. 2000b. “Sobre a arqueologia das Ciências. Resposta ao Círculo de Epistemologia” (1968). In: *Ditos e escritos – II*. Trad. Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária pp. 82-118.

GIANNOTTI, J. A. 1975. “A sociedade como técnica da razão” (1ª Ed. 1971). In: *Exercícios de filosofia*. Ed. Cebrap/Brasiliense.

GIANNOTTI, J. A. 1975b. “Contra Althusser” [1ª ed. 1968], in: *Exercícios de filosofia*) São Paulo: Brasiliense, pp. 85-102.

GIANNOTTI, J. A. 1991. “Habermas: mão e contramão”. In: *Novos estudos – Cebrap*, nº 31.

GIANNOTTI, J. A. 2020. *Heidegger/Wittgenstein: confrontos*. São Paulo: Companhia das Letras.

GIANNOTTI, J. A. 1985. “Histórias sem razão (Sobre Michel Foucault) [1ª ed. 1979], in: *Filosofia miúda*. São Paulo, Brasiliense, pp. 184-207.

GIANNOTTI, J. A. 1966. *Origens da dialética do trabalho*. São Paulo: DIFEL. (2ª ed. Porto Alegre: L&PM, 1985).

GIANNOTTI, J. A. 1984. *Trabalho e reflexão – Ensaios para uma dialética da sociabilidade* (2ª ed.). São Paulo: Brasiliense.

KANT, I. 2016. *Crítica da faculdade de julgar*. (Trad. Fernando Costa Mattos). Petrópolis/Bragança Paulista: Vozes & Ed. Universitária São Francisco.

KANT, I. 2012. *Crítica da razão pura*. (Trad. Fernando Costa Mattos). Petrópolis/Bragança Paulista: Vozes & Ed. Universitária São Francisco.

KANT, Immanuel. 2017. *Crítica da razão prática*. (Trad. Monique Hulshof). Petrópolis/Bragança Paulista: Vozes & Ed. Universitária São Francisco.

KANT, I. 1984. *Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. (Tradução: R. Terra & R. Naves). São Paulo: Brasiliense.

KANT, I. 1980. “Primeira Introdução à Crítica do Juízo”, tradução Rubens R. Torres Fº, in: *Os pensadores*.

LEBRUN, Gérard. 2006. *A filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac Naify.

LEBRUN, Gérard. 1984. *O que é poder*. [1ª ed.. 1981]. São Paulo: Brasiliense.

LEBRUN, Gérard. 1983. *Passeios ao léu*. São Paulo: Brasiliense.

LEBRUN, Gérard. 1993. *Kant e o fim da metafísica*. (Tradução: Carlos A. R. de Moura). São Paulo: Martins Fontes.

LEBRUN, Gérard. 1972. *La patience du Concept. Essai sur le Discours hégélien*. Paris: Gallimard.

MOURA, Carlos. A. R. 1989. *Crítica da razão fenomenológica*. São Paulo: EDUSP/Nova Stella.

MOURA, Carlos. A. R. *Racionalidade e crise*. Curitiba/São Paulo Editora da UFPR e Discurso Editorial.

SCHWARZ, Roberto. 1981. *Ao vencedor as batatas. Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. [2ª ed.] São Paulo: Duas Cidades.

SCHWARZ, Roberto. 1998. “Um seminário de Marx”. In: *Novos Estudos – Cebrap*, número 50 (março de 1998).

TERRA, Ricardo. 1995. *A política tensa. Ideia e realidade na filosofia da história de Kant*. São Paulo: Iluminuras.

TERRA, Ricardo. 2003. *Passagens. Estudos sobre a filosofia de Kant*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.

TORRES FILHO, Rubens. R. 1975. *O espírito e a letra – A crítica da imaginação pura, em Fichte*. São Paulo: Ática.

TORRES FILHO, Rubens. R. 1987. *Ensaio de filosofia ilustrada*. São Paulo: Brasiliense.

Fontes secundárias:

ALMEIDA, Guido de. 2014. “Perspectivas da filosofia no Brasil do ponto de vista de um *scholar*”. In: *Kriterion*, número 129 (junho de 2014), pp 411-415.

ANDERSON, Perry. 1994. “The dark side of Brazilian Cordiality”. In: *The London Review of Books*. <https://www.lrb.co.uk/the-paper/v16/n22/perry-anderson/the-dark-side-of-brazilian-conviviality> (Acessado 31 de janeiro de 2024).

ANDRADE, Ricardo H. Resende. 2017. “Jean Maugüé: o discreto charme do precursor da filosofia universitária brasileira”. In: *Entheoria – Caderno de Letras e Humanas*. Serra Talhada, 4 (1), pp. 13-36, jan.-dez. 2017.

ARANTES, Paulo E. A. 1996. *Ressentimento da dialética*. São Paulo: Paz e Terra.

CÂNDIDO, Antonio. 2023. “Clima” (1ª ed. 1978). In: *Teresina etc*. São Paulo: Todavia, pp. 153-170.

CARDOSO, Fernando H. 1997. *Capitalismo e escravidão no Brasil Meridional* [1ª ed. 1962]. São Paulo: Paz e Terra.

CARDOSO, Fernando H. 2020. *Empresário industrial e desenvolvimento econômico no Brasil*. [1ª ed. 1964]. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

COHEN-HALIMI, Michelle, FIGUEIREDO, Vinicius, MADRID, Núria S., (eds.). 2017. *Gérard Lebrun Philosophe*. Paris: Beauchesne.

CUNHA, J. G. M. 2021. “Rubens Rodrigues Torres Filho ‘leitor’ de Gérard Lebrun”, in: *Fichte en las Americas* (ed. S. Palermo M. Gaudio, J. Solé). Buenos Aires: RAGIF Ediciones.

DOMINGUES, Ivan. 2017. *A filosofia no Brasil. Legados e Perspectivas*. São Paulo: EDUNESP.

ERIBON, Didier. 1990. *Michel Foucault: 1926-1984*. [Trad. H. Feist]. São Paulo: Companhia das Letras.

FAUSTO, Ruy. 2002. *Marx: lógica e política – Investigações para uma reconstituição do sentido da dialética* (Tomo III). São Paulo: Editora 34.

FIGUEIREDO, Vinicius. 2021. “A reflexão no último livro de Giannotti”, in: *Discurso*, vol. 51, número 2, pp. 15-37.

FIGUEIREDO, Vinicius. 2005. *Kant & Crítica da razão pura*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

FIGUEIREDO, Vinicius. 2006. Max Weber, leitor do idealismo”. In: A. Codato (org.). *Tecendo o presente*. Curitiba: SESC/PR, pp.

FIGUEIREDO, Vinicius & MARTINAZZO, Nicole. 2023. “Os postulados práticos da razão”, in: L. Marques & J. T. Klein (orgs.), *Comentários às obras de Kant – Crítica da razão prática*. Florianópolis: NefipOnline, vol. 1, pp. 444-467.

FIGUEIREDO, Vinicius. 2008. “Reflexão e determinação práticas em Kant”. In: *Discurso*, vol. 38, pp. 119-144.

FIGUEIREDO, Vinicius. 2015. “Reflexão na *Crítica da razão pura*”. In: *Studia kantiana*, vol. 14, pp. 51-77.

GIANNOTTI, J. A. 1995. *Apresentação do mundo – Considerações sobre o pensamento de Ludwig Wittgenstein*. São Paulo: Companhia das Letras.

GIANNOTTI, J. A. 2000b. *Certa herança marxista*. São Paulo: Companhia das Letras.

GIANNOTTI, J. A. 2011. Entrevista a Vinicius de Figueiredo”, in: *Analytica*, vol. 15, no 2, pp. 277-297.

GIANNOTTI, J. A. 1986. “Kant e o espaço de uma história universal”, in: *Kant, Ideia de uma história universal* (ed. R. Terra). São Paulo: Brasiliense.

GIANNOTTI, J. A. 2011. *Lições de filosofia primeira*. São Paulo: Companhia das Letras.

GIANNOTTI, J. A. 2000a. *Marx – Vida e obra*. Porto Alegre: L&PM.

GIANNOTTI, J. A. 2011. *Notícias no espelho*. São Paulo: Publifolha.

GIANNOTTI, J. A. e MOUTINHO, L. D. S. 2017. *Os limites da política – uma divergência*. São Paulo: Companhia das Letras.

HEGEL, George W. F. 2003. *A fenomenologia do espírito*. (Trad. Paulo Meneses). Petrópolis/Bragança Paulista: Ed. Vozes, USF.

KANT, I. *Kants Werke*. 1902 em diante. Ed. Königlich Preußischen Akademie der Wissenschaften, Berlin, Georg Reimer <Akademie Text-Ausgabe, Berlin, Walter de Gruyter & Co.>.

LEBRUN, Gérard. 2005. “A consciência nacional e seus equívocos” (1ª ed. 1963). In: Caio N. de Toledo, *Intelectuais e política no Brasil. A experiência do ISEB*. Rio de Janeiro: Editora Revan.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976. *O pensamento selvagem* (Trad. Maria Souza & Almir Aguiar). São Paulo: Companhia Editora Nacional.

MELO, Rúrion. 2011. “Crítica e contradição: qual a herança marxista?”, in: *Novos Estudos – Cebrap*, nº. 90, pp. 21-32.

MOURA, Carlos. A. R. 2001. *Racionalidade e crise – Estudos de história da filosofia moderna e contemporânea*. Discurso Editorial/Editora da UFPR.

NOBRE, Marcos. (2011). “O filósofo municipal, a *Setzung* e uma nova coalização lógico-ontológica”. In: *Novos Estudos – Cebrap*, nº. 90, pp. 35-55.

PONTES, Heloísa. 2007. “A paixão pela forma”. In: Miceli, S.; Mattos, F. *Gilda – a paixão pela forma*. São Paulo: Fapesp/Ouro Azul, pp. 81-110.

PRADO JR., Bento. 1975. “Em memória de Lívio Teixeira”. In: *Discurso* v. 5, número 6 (FFLCH-USP, São Paulo 1975 p 5-7).

PRADO JR., Bento. 1985. *A ciência da abelha*. São Paulo: Max Limonade.

PRADO JR., Bento. 2008. “A força da voz e a violência das coisas” (Apresentação). In: J.J. Rousseau, *Ensaio sobre a origem das línguas*.

REPA, Luiz. (2021). *Reconstrução e emancipação: método e política em Jürgen Habermas*. São Paulo: Edunesp.

REPA, Luiz. (2020). “Roberto Schwarz e a dialética brasileira do Esclarecimento”. In: *Dissonância – Revista de Teoria Crítica*, vol. 4 Campinas, 2020, pp. 203-230.

REPA, Luiz. (2021b). “O posto e o pressuposto: Ruy Fausto e a ideia de crítica imanente em Marx”. In: *Cadernos de Filosofia Alemã*, vol. 26, número 2, pp. 95-110.

RIBEIRO, Renato Janine. (s/d). “Filósofos franceses no Brasil: um depoimento”. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/artigos/Artigo_12_01_06.pdf

RODRIGUES, Lidiane Soares. 2017. “Um departamento municipal no ultramar francês: o cosmopolitismo de José Arthur Giannotti”. In: *Campos*, vol. 18, 1-2 (2017), pp. 61-87.

RODRIGUES, Lidiane Soares. 2011. *A produção social do marxismo universitário em São Paulo: Mestres, Discípulos e um Seminário (1958-1978)*. Tese de doutorado apresentado no Programa de História Social da Universidade de São Paulo: Usp.

SANTOS, Luiz H. L. (1974). “Semântica e ontologia”. In: *Discurso*, ano 4, nº 4, pp. 147-153.

SANTOS, Luiz H. L. 2011. “Sobre o transcendental prático e a dialética da sociabilidade”. In: *Novos Estudos – Cebrap*, nº. 90, pp. 7-18.

SCHWARZ, Roberto. 1965. *A sereia e o desconfiado*. São Paulo: Civilização Brasileira.

SCHWARZ, Roberto. 2008. *O pai de família e outros estudos*. [1ª ed. 1978]. São Paulo: Companhia das Letras.

SCHWARZ, Roberto. 2007. “Prosa crítica”. In: Miceli, S.; Mattos, F. *Gilda – a paixão pela forma*. São Paulo: Fapesp/Ouro Azul, pp. 161-170.

SCHWARZ, Roberto. 1989. *Que hora são?* [1987]. São Paulo: Companhia das Letras.

SOUZA, Gilda de Mello. 1980. *Exercícios de leitura*. São Paulo: Editora 34.

SUZUKI, Márcio. 2017. “La philosophie en tant qu’art, ou la ,topique indéfinié de Gérard Lebrun”, in: Michelle Cohen-Halimi, Vinicius de Figueiredo e Núria S. Madrid (eds.) *Gérard Lebrun Philosophe*. Paris: Beauchesne, pp. 194-207.

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Dissertação final.

V: JUSTIFICATIVA:

O programa da disciplina vai ao encontro de debates hoje em curso da comunidade filosófica brasileira, atinentes à relação entre filosofia e história da filosofia, formação de um cânone filosófico no Brasil etc. Isso porque, como atestam objetivo e conteúdo da disciplina, tratar-se-á de reconstruir as etapas de formação de um debate configurado a partir da recepção da filosofia clássica alemã entre as décadas de 1960 e 1980, que, todavia, ultrapassou o âmbito da exegese e se tornou em chave de interpretação das relações entre filosofia, cultura, política e sociedade.